

Semanário de caricaturas a cores,  
crítico e humorístico

Propriedade da Empresa do jornal O Zé

DIRECTOR E EDITOR

Estevão de Carvalho

Composto, Impresso e Gravado:

Das Officinas Graphicas do jornal O Zé

Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º



Successor do jornal O XUÃO Redacção e administração, Rua do Poço dos Negros 81

BIGODINHO quer ser teso...



... ou as aventuras funestas d'um BIGODE malcreado!



# Chronica em tempo de guerra

## Carta de Berlim

Vienna 14

Acho-me no paiz da opereta, convertido actualmente pelos casos de desenteria manifestados, em paiz de *opera... buffa*.

Como estava acostumado fiquei immensamente surprehendido por um *joven tenente* a quem me dirigi na fronteira, não cantasse. Naturalmente não pertencia ao regimento de Franz Lehar. Percorri então a cidade, e fui-me costumando a esta vida d'uma cidade theatral!

Córos de mulheres pelas ruas entoam uma canção reclamando os seus homens maridos, paes, filhos, amantes que o governo deportou para a morte. Em vão encontrei o *joven tenente* «é meu final nte» que um dia vi na Trindade com uma espada de lata; tinha ido para conquista da Servia. Homens era coisa que se não via nem um. Ao desembarcar, todo o mulherio que chorava pelas ruas abriu muito espantado os olhos e foi um alarido: *olha um homem*. Fui levado em triumpho para que todos vissem o que era um representante do sexo viril de que nem cheiro já ha na capital da Austria!

Levaram-me a ver o novo exercito que se formara dos homens de 70 annos e picos... Estavam n'um campo de manobras afastado alguns kilometros da cidade aprendendo a tactica austriaca. Vi-os marchar, retirar, fingirem de mortos, uma verdadeira scena de... opereta!

Depois, no fim das manobras reparei que o general dava uma ordem e os seus soldados se sentaram todos em laborioza tarefa. Fui ver o que seria; era a parte principal das manobras: estavam dando... cêbo nas botas!

Voltei á cidade para comer alguma coisa! Mas, como na Allemanha, as mulheres só apareciam para matar o apetite. Nem um bocado de peixe embora algumas d'ellas fossem peixões, nem ao menos um pãozinho! Ai! como eu dava alguma coisa por ter agora aqui ao pé um *pãozinho* d'aquelles que apparecem á tarde na R. do Ouro da minha cidade alfacinha! Estava eu deitando conversa com os meus bôdões acerca das atribulações porque passa um correspondente de guerra quando ouvi grande barulho para o lado Oeste da cidade. Sons de marchas guerreiras, gaitinhas, tambores, chóros de creanças. Era o novo exercito dos meninos dos 10 aos 15 annos que partia no dia seguinte para a tomada de S. Petersburg como dizia o governo austriaco. A' frente um general de chapéu armado fêto d'um jornal a cavallo

n'uma cana e com uma espada offerta do Kaizer.

Atraz do corpo d'exercito das creanças que o governo mobilizara em ultimo extremo, seguiam as mães e irmãs a chorarem n'uma algarazra enorme! Ouvi imensos gritos subversivos e protestos.

O mulherio mostrava-se agora encolorizado. Acabava de sahir um decreto que levantava geraes clamôres. Devido aos ultimos *successos* da guerra novas tropas eram necessarias no campo da luta. Por isso, o governo decretava o *parto* obrigatorio dentro de 8 dias para dentro d'algum tempo um novo corpo d'exercito poder marchar. O mulherio protestara! Claro!!

Havia uma falta geral de homens, sendo substituidos em tudo pelas mulheres. Condutores, guarda portões, chauffeurs, correios, paes de familia, guarda freios etc., tudo eram mulheres.

Quando cheguei ao Rocio de lá com o meu placard do *Seculo* tambem de lá, notei viva ansiedade no olhar da população feminina que aguardava ávida as noticias da guerra. Por fim era sabido. Os austriacos depois de renhida luta eram sempre obrigados a evacuar as posições.

Da Servia vinham noticias: avanço inimigo evacuação austriaca. Da Russia as noticias eram tambem avanço geral russo e evacuação das cidades pelos austriacos!

Ao meu lado uma filha do povo fallava com uma velhota de cara amarelecida e aspecto doente:

— «Ai, minha filha padeço muito, d'este mal; meu marido que lá anda pela guerra fariou-se de me comprar coisas...

— «E que tal se dava!

— «Ura! Ao principio fazia effeito mas depois o ventre acostumava-se e voltava á mesma.

— «Pois sabe o que eu lhe digo e aconselho? — rematara a ladina rapariguinha — Tome o exercito austriaco... e verá como lhe faz bem! E' muito bom para evacuações!!!

Vichy é como V. Ex.<sup>sa</sup> sabem, em França, uma estação de aguas, animadissima por esta epocha de verão. Actualmente os casinos e as casas de banhos, hoteis, etc., servem para a cruz da vermelha.

Continua pois, animadissima a afimada estação d'aguas.

Mas agora devem ser as aguas...

de sublimado, aguas... oxigenadas, boratadas etc.!

As noticias officiaes francezas costumam chamar aos avanços e recuos... fluxos e refluxos.

Quer dizer; agora são os allemaes que estão com... o fluxo!

A Austria e a Hungria devem para o proximo anno importar muitos, muitos *pentes*.

A bordoadá tem sido de... crear *bicho*!!

Não tem vindo noticias do *joven Kronprinz*, ferido pelos francezes. Que pena! Interessamos tanto o rapazinho!

F. de T.

## À esperal

A Italia e a Hespanha são os unicos paizes que se conservam neutros, alem da Suissa e outros de somenos importancia.

Ainda é cedo... para dizerem por quem são!

## NA BRECHA

E' incrível! A cidade de Lisboa encontra-se cheia como um ovo, de vadios, gatunos, vigaristas e de infelizes mulheres, que é uma vergonha!

Alguns bairros são verdadeiros campos de manobra dessa gente sem vida, sem eira, nem beira...

Alem disso, temos a mendicidade que dá á cidade o aspecto de uma especie de *Palas dos Mi-agras*.

Bem sabemos que a assistencia é impotente para poder valer a tanta miseria, mas tambem é facto que a distribuição dos beneficios d'aquella instituição, tem muito que se lhe diga.

Francamente, é mal feita essa distribuição, pois ao passo que algumas pessoas que podem trabalhar são pensionadas, gaste em circumstancias mais desgastadas, nada recebe! E' isto o que nos custa e cremos seja verdade, embora a boa vontade dos dirigentes da instituição, seja um facto.

As providencias das autoridades contra o augmento do preço dos generos, *postas á prova, não deram resultado!*

Assim o bacalhau não pode ser vendido a 260 reis porque os mercieiros provaram que o compram a 295 reis! Por este motivo não o podem vender menos de 320 reis!

Dizem para alhi que ha quem tenha armazenado grandes quantidades de bacalhau, negando se a vende lo para o encarecer!

Se isto é verdade, as autoridades, não devem ter contemplação com esses exploradores de mal moite.

Temos os ovos que já se vendem a 360 reis a dúzia!

Orá não os exportando, não vemos que os negociantes d'elles apresentem razões accitaveis do seu encarecimento.

Onde se encontra o bacalhau pescado por barcos portuguezes e que foi secco na Azinheira e Figueira da Foz?

Que razões justificam para que o sabão subisse 40 reis em kilo?

Quantos mercieiros já estão a ferros por venderem os generos mais caros sem motivo justificado?

Os desgraçados que se fornecem a credito é que pagam os generos pelo preço que convem aos srs. mercieiros.

O dia 11 foi um dia de festa para o 2º regimento.

E dig' m' lá que a vida está cara? Fecharam se officinas e até as repartições publicas!

Os expedicionarios foram victoriados por uma multidão enorme.

Vão defender as nossas colonias e de certo que hão de cumprir o seu dever;

mas quando regressarem, poucos d'aquelles que foram ao bota fóra, virão apresentar as suas homenagens a esses obscuros filhos do povo, que batalharam para gloria do paiz e dos officaes que os comandam e elles ficarão como humildes e obscuros filhos do povo, olvidados, desconhecidos...

Conscienciosos de terem cumprido o seu dever, voltarão ás suas aldeias contentes, lembrando-se dos seus irmãos, cujos ossos ficarão branqueando os campos de batalha das terras inhospitas da Africa.

Não censuramos as manifestações patrioticas, mas como os tempos estão bi-cudos, lembramos que n'aquelle se perderam talvez mais de 100.000 salarios. O producto d'esse trabalho pode representar para a economia domestica do povo uma perda de 30 contos a razão de 300 (media) cada dia de trabalho e 60 contos de prejuizo aos industriais se calcularmos que cada operario possa produzir 600 reis de lucros.

Todos gritam: Precisamos de trabalhar muito, mas quando se trata de manifestações todos abandonam o trabalho sem protesto.

*Qui grandi pagadi!*

A casa Krupp, que forneceu material de guerra a todas as nações civilizadas e que vendeu canhões que com um só tiro matam muitas dezenas e até centenas de homens, offereceu um milhão de marcos para socorrer os feridos allemaes.

Fabricou maquinismo de destruição, com os quaes ganhou centenas de milhões; agora applica uma pequena verba se a compararmos com os lucros que obteve, em socorros aos feridos, que taes instrumentos produziram.

O destino tem d'estas ironias e d'estes desconchavos!

Quando na Europa se estabelecer uma paz duradoura, uma paz segura, a casa Krupp debarará de fabricar canhões e passará a fabricar instrumentos industriais que são a grandeza do progresso humano.

Pelo ministerio da guerra foi negada autorisação a alguns officaes que estavam propostos pelos governadores civis para administradores dos concelhos.

Muito bem! Um bravo ao sr. ministro da guerra!

Os srs. officaes do exercito só tem uma missão: defender a patria!

Os militares na politica, muita gente afirma que constitue um mal que affecta a instrução dos officaes.

Mas, não é só na politica onde elles não devem intervir; tambem se deve obstar a que elles façam concorrência aos civis nos empregos publicos!

Dizem que as nossas colonias não progredem com rapidez. Como pode progredir se os militares invadem e abafam todas as medidas de progresso, pensando só em guerras segundo affirmou um deputado republicano nos tempos da omni-

Basta dizer que mais de um terço das receitas colonias é consumido com a tropa das colonias!

Não obstante esse facto, não temos um exercito colonial convenientemente organisado.

Pedem-nos a rectificação da noticia que publicamos com respeito a um automovel. E' possivel que o itinerario fosse maior. O que custa a crer é que o taximetro marcasse 2500 e depois bixasse a 2000 reis. Ha muito que o publico se queixa contra a exploração de que é victima da parte dos *chauffeurs*.

Por isso não é para admirar que houvesse no caso que noticiamos excesso de zelo da parte do interessado a bem das suas conveniencias.

Jean Jacques

Era uma vez...

BIBLIOTHECA D'O ZÉ

ACABA DE SAHIR

Collecção voluptuosa. Um volume de 72 paginas, ornado com 4 sugestivas gravuras e uma esplendida capa a côres

# Amôr e Hysterismo

100 RÉIS



## ENCICLOPEDIA UTIL

### 3.ª PARTE GEOGRAFIA I — EUROPA

#### A Alemanha

O Imperio allemão divide-se em principados, ducados, reinos, pelo que produz em larga escala grandes colheitas de

«Min ter pouca terra; querer mar e Deus fazer mar para Inglaterra ser rainha.» Começou a fazer boites de jornal e terminou por fabricar dreadnoughts. A Inglaterra é uma monarchia que parece uma republica tão bem se dão, reis e povo; senhora da Grand-Bretanha e Irlanda; outra ilha das suas relações, tem o dominio da Australia, de quasi toda a Africa e India, alem do dominio dos... mares.

A Inglaterra é um paiz excessivamente pratico. A entrada da Mancha, que apesar de ser uma mancha que separa a França da Inglaterra, não as separa moralmente, e nas costas d'esta, que por signal frente para quem está na Europa,



Manoel Mejia (BIENVENIDA)

principes e princezas loiras, grã-duques etc. etc.

Alguma são frageis; são os de Saxe, procelana que deixa a perder de vista a louça... das Caldas. A Baviera é notavel pelo fermento de cerveja, a Prussia pelo seu azul, Gotha pelos atlas da sua invenção e pelos celebres conta... gothas e todos os estados que constituem o imperio, Lilpe, Baden-Baden, Henex, Coburgo etc. etc. são d'uma prudividade extraordinaria d'um vegetal que exportam a todos os paizes e se chama espido muito bom com molho de... vilão!

Depois de Berlim, terra das celebres redes para bigode, ha para ver:

**Colonia** — Terra da boa agua cheirosa. Toda a gente se lava com agua... de colonia. Toda a gente deita agua de colonia na fervura, em suma, um cheiro de cidade que é mesmo um louvar ao Keizer. Até as guarnições militares lavam os pés com agua... da cidade, isto é agua de... Colonia!

**Munich** — Pipa bojuda que tem este letreiro é sabido; é de boa cerveja.

**Hanover** — Terra onde se inventou o celebre andamento de automoveis: a... nove!

**Hamburg** — Porto livre, muito util para as esquadras em tempo de paz írem fundear lá! Em tempo de guerra as esquadras vão para Heligoland... para a bacia!

**Kiel** — Cidade que deu o nome a um canal que custou milhares de milhões de marcos e que deve ser uma coisa excelente para se pôr... no pregão.

O que ha de melhor na Alemanha são os... touristes e viajantes que por lá passam.

#### A Inglaterra

Solm Bull, a figura amiga do Zé Povinho português, assentou os seus arraes n'umas ilhotas do Oceano Atlantico a que chamou Gran-Bretanha. Olhou para o mar e disse:

## Ainda a guerra!

Nos campos da batalha horripilante que se trava no Mundo sobranceiro, ouve-se o grito heroico do guerreiro que peleja na lucta anicante.

Ouve-se, audaz, a voz do comandante, d'olhar sereno, firme e justiceiro, mandando matar, feroz e carniceiro, o povo seu igual, seu semelhante.

Ouve-se a Morte em grita desengrada, lançando a garra adunca á multidão, que se esfaceja em furia encarniçada.

Só não se vê a Paz na solidão soturno d'essa Noite malfadada, dar a doce alegria ao coração!...

Vid'alegre.

## Campo Pequeno

A corrida que a emp... organizou para esta noite deve resultar magnifica attendendo aos excellentes artistas que n'ella tomam parte.

A cavallo temos o primoroso José Casimiro, uma gloria da tauromachia, e sem contestação o nosso primeiro cavalleiro.

Na lide de pé e fazendo parte das quadrilhas dos espadas, vão decerto empregar todos os seus esforços os nossos bandarilheiros, Cadete, Manuel dos Santos, Thomaz da Rocha e Luciano Moreira.

Propositadamente deixamos para a referencia final os dois diestros que veem abrilhantar a corrida.

*Bienvinda* é já bastante conhecido do publico lisboeta, o qual lhe nutre uma verdadeira sympathia aliás digna, pois Bienvinda, alem de ser um explen-

o seu trasteo que não tem igual em toda a Hespanha.

O *Phenomeno* como alguns seus compatriotas lhe chamam, conseguirá, assim o esperamos, levantar a praça coroadando o seu admiravel trabalho com a maior ovação que alli se tem presenciado. A empreza que se não poupou a encargos de especie alguma, é digna de ver coroados do maior exito os seus enormissimos esforços e o publico vae decerto assistir á melhor corrida realisada nos ultimos tempos.

ANTONIO AUGUSTO MENDES

## ALFAIATERIA

Fatos com a maxima perfeição e rapidez em fazendas nacionaes e estrangeiras.

56, Condo Barão, 57 — LISBOA

## VIDA ELEGANTE

● Teem passado incomodadas com uma indigestão de corsacos as tropas da Prussia oriental.

● O general Oallient acha-se em Paris confeccionando com o grosso calibre, o menu do celebre jantar do Kaiser.

● Partiram para o outro mundo mais uns cem mil austriacos.

● Frequentando a Universidade de Liege acha-se n'esta cidade o marechal Van der Goltz.

● De passeio pela Austria continuam varios exercitos russos em ameno convívio.

● O Imperador Francisco da



Juan Belmonte

dido bandarilheiro e de conseguir com a muleta adornar-se o mais possivel aos cornupetos, é um trabalhador incansavel, qualidade esta que o nosso publico muito aprecia.

*Jean Belmonte*, é a primeira vez que pisa o magnifico redondel do Campo Pequeno, e, vae decerto electrizar os espectadores d'esta corrida extraordinaria, com

Austria acha-se atacado de... Catarro... pelas esquadras francezas.

● Em Londres Lord Kitchner está realisando um novo pic-nic á França em que tomam parte duzentos mil homens.

● Em Bordeus onde se acha a corte... vão abrir os casinos.

● Partiu d'esta para melhor o gentilissimo principe de Lippe.

sopômos nós haver um diactico pratico em que se lê: «*English spoken here*» pelo qual todos viajantes já sabem que tem alli viajar com a lingua de fora isto é fallando o inglez. O inglez é muito pratico, falla-se em 24 horas sem mestre pelo methodo do Berlitz &... Berloques!

Em Portugal então, aliado de Inglaterra toda a gente falla inglez, os garotos qual não ha que não peça um *pinny* aos viajantes? E as *meninas* nos seus *jeans* e *elekt* *teas* das 3 horas da tarde não fallam de vestidos *taylor*? No vocabulario portuguez temos mais o *Wahy* que se não diz mas... bebe-se, os *muchs* de *football* com linhas de *seward* escolhidos que metem *goals* *off sides* e com *penalties* os *hips* e *hurris* do dominio de todos, os *thakshands* os *rounds*, os *crats* *country* e os *low-tennis*.

Eis o que a Inglaterra exportou para Portugal em troco do vinho da Madeira. Ainda ha mais; a minha creada chama inglezamente ao sapateiro *chindes*, eu gosto de *Kidna* que são *cachos*, e vi hontem um menino aperaltado pregar dois sócos n'um outro, na Baixa e no baixo ventre que o faz logo *Knows-Out*.

O que vale é que deixando a *oplera* que me invade e faz vogar na vida como n'um *sleeping-car*, ou a todos os inglezaos da lingua portugueza que fazem mal ao C. de P. do Diario de Noticias mando tambem inglezamente para o... *Water-closet*!

(Continua).

#### Puderal

Escreve-nos uma leitora dizendo que até a salsa já está mais cara!

Então, menina; artigos que vem do estrangeiro é o que lhes succede!



# A PREMIO!



O Zé oferece uma sacca de batatas a quem lhe apresentar o original em carne e osso:

N. R. — Não fornecemos o bacalhau pela sua infidelidade... economica



## Suas causas e efeitos

## Grande e horrível caso

Emquanto lá fora trôa o cambão e a mortandade é de centenas de milhares, por cá por Portugal, observam-se factos picarescos, e de não menos importância. E' de todos conhecida aquella immensa contenda que embora digam que não também contribuiu para a conflagração europêa, entre o coronel e um Theatro escudado na camera e que sobresaltou os espiritos a ponto de por um triz estar para ser debatido no parlamento. Pois actualmente nem a expectativa tragica da guerra aquietou o genio batalhador do portuguez. Vejamos o *Seculo* do dia 27 do findo mez:

## O cantar do cochicho

do argum a uma sêria de accus entre um taberneiro e um sargento reformado

Ha no logar de S. Miguel, 27, uma taberna pertencente a um galego chamado Basilio, que tinha um cochicho que era o enlevo da vizinhança e dos frequentadores da localidade. Cobrado por um amigo do locandeiro, um sargento reformado da guarda fiscal chamado José da Costa, morador no beco da Cardoso, 4, logo este propoz ao taberneiro a venda do passarinho, pedindo o Basilio cinco escudos por ele. O Costa achou excessivo o preço, mas, como o cantar da aveitola o deliciava, entregou logo parte da importância estipulada, levando o cochicho.

Passaram-se dias, correram mezes até, e o Basilio, vendo que o resto do dinheiro não aparecia, foi falar n'ele ao Costa, que, pelas palavras de desculpa que deu, não ocultou o proposito de dar já por finda a liquidação de contas.

O Basilio ficou furo, e correu a policia, a quem se queixou, sendo os dois chamados ao governo civil e sabendo o Costa por entregar mais um escudo. O Basilio, porém, não se deu por satisfeito e, alta madrugada, passando pelo beco da Cardoso, obrigou o passarinho e levou-o para casa.

O Costa deu por paus e por pedras, mas sempre atribuiu a falta do passaro a fuga d'este, até que, ha dias, ao atravessar o largo de S. Miguel, ouvia cantar o cochicho, certificando-se da *partida* do taberneiro, e logo por sua vez queixou-se do caso á policia judicial. Foi nomeado o agente Rodrigues dos Santos para liquidar o assunto, tendo hontem estado os dois a ser novamente ouvidos.

Falta ao grande informador um ponto a acrescentar. Hontem estiveram os 3 a ser ouvidos, pois que o cochicho... também n'este dia cantou... maviozamente!

Mas a *fitz* prosegue; dia 28 o mesmo noticioso periodico a quem não falta papel para estes tetricos cazos acrescenta em informes detalhados como n'um *caso Castilhan*:

## O caso do cochicho

O sargento reformado Costa diz de sua justiça

O sargento reformado José da Costa, com quem se deu aquelle picareco caso do cochicho, que narrámos, procurou-mas para nos dizer que foi ele quem, com suas filbas, ensinou o passaro a cantar, tendo pago sempre ao Basilio as prestações que combinara, sendo que o taberneiro o tivesse procurado com tal fim.

An tratar-se do caso o governo civil ficou combinado que o Basilio receberia 150 centavos, resto do seu dinheiro, no fim do mez corrente, indo elle roubar o passaro, não alta madrugada, mas ás 10,30 horas, segundo o affirmar os testemunhas.

O caso está ainda para liquidar no governo civil.

Alá á hora de encerrarmos o nosso jornal nada mais nos consta de tão nefando caso. Ao que parece o sr. presi-

dente do ministerio teve uma demorada conferencia com o governador civil e com o ministro inglez sobre o assumpto! Esperemos o fim d'este caso.

Nem um!

A esquadra ingleza... bispou o Mar do Norte. A esquadra alemã sumiu-se...!

Na qualidade de varredora d'aquelle *beco*... sem sahida, a esquadra ingleza talvez encontrasse a adversaria se tivesse procurado no barril do lixo... de Heliogland!

## Neutralidade a caetle

Em Hespanha continua a eferescencia pela paz!

Quem falla em guerra, quebra da vergonhosa neutralidade etc., apanha uma sova!

Pudera! *Nos ricuerda Cuba!*

## Instantaneos

Dois deputados

—E' impossivel, inaudito, inadmissivel, como toleramos uma coisa assim!

—Mas...

—Nós somos uma combada de carneiros que nos sujeitamos a tudo que os maiores querem.

—Lá isso...

—A lei hontem aprovada de afogadilho é uma iniqua violencia da maioria a que o senhor pertence.

—A lei é boa, tem bom fundo, é estrutura é digna e bem feita!

—Ora essa! Você é capaz de dizer que aquella lei votada na minha ausencia está bem feita? Uma lei de excepção, perseguindo uns para proteger outros!

—Você é um selvagem que não sabe o que diz!

—E você ó collega, o que será? Defende uma lei d'aquellas, vergonha do parlamento que a aprova! E' um cumulo! Isto está m-s é a pedir revolução. Fez-se uma mas os processos ficaram os mesmos, os escandalos continuam.

—Mas...

—Isto assim não pôde continuar! O país quer viver, quer fomento, quer medidas uteis e necessarias.

—Mas a maioria...

—Ora a maioria é uma sucia de carneiros! Aquella lei o prova! Cheia de erros, cheia de asneiras lei de funil que a maioria pelo numero abafa e foge com ella á discussão! Isto é iniquo, é vergonhoso!

—E' vergonhoso, o diabo que o carregue! A lei foi aprovada, está para entrar em vigor e se os meus amigos da opposição quizerem continuar a abandonar a sala até nos fazem favor. Escusa-se a gente de massar a aprovar. Está já aprovado tudo que o chefe do nosso partido quizer!

—Isso é o que vocês precisam! Para votarem mais leis como aquella de hontem! O povo, diz-e já para ohi, está meio revoltado e ha-de correfos a tiro do poder!

—A lei é intangivel. Foi discutida e aprovada. Não assisti á discussão, mas dei-lhe o meu voto porque a acho uma obra de regimen!

—Você tem o desplante de dizer isso a mim! Pois você é capaz de dizer que

aquelle artigo sobre... sobre... você sabe qual é que eu me quero referir?

—Eu?

—Sim.

—Eu sei lá disso! Eu ainda não li a lei.

—E' boa! Também eu não!

F. de F.

## Finis Germaniæ

Eis derrotado o sonho gigantesco Do Kaiser da Germania imperial; Já falce a Guiliherme esse infernal Appetite de sangue, barbaresco...

Corajosa, feliz a França Ideal Caminha victoriosa! E esse grotesco Espectro Oni-hermino-quixotesco! Em remorsos dum crime colossal!

Hurrah! pela Victoria desejada! Hurrah! pela Inglaterra e pela França! E viva a Paz e a Santa Liberdade!

Eis os brados das Almas cuja Esperança Era ha muito de Paz Illuminada, Eis o bradar de toda a Humanidade!

L. M.

## Camião &amp; C.

116, R. do Amparo, 118

Cartões, cambios e papéis de credito

\*\*\*\*\* LISBOA \*\*\*\*\*

## Theatro da Republica

Um terrivel incendio reduziu esta magnifica casa de espetaculos em cujo palco passaram as maiores sumidades artisticas que nos tem visitado, a um montão de ruínas! Resta apenas do sumptuoso edificio as paredes mestras, o escriptorio da empresa e do jardim de inverno!

E' distinctissima a historia d'este theatro onde se apresentou entre outras figuras de destaque na Arte mundial: Maria Trabau, o grande tragico Norelli, Rossi, Eleonora Duse, Maria Guerrero, Sarah Bernardi, Rejane, Zaccari, Le Borgy Tina di Lorenzo, cançonetista Moyol, Mimi Aguggia, Rosario Pino, etc. Os artistas portuguezes de maior vulto alli tiveram as suas melhores noites de gloria tendo tambem a Arte musical paginas brilhantes na historia do theatro que tão pavorosamente terminou lembrando-nos dos concertos pelas orquestras phisarmônicas de Berlin e Munich, do violinista Kubelik, de Vienna da Motta, Pugno etc, e ultimamente os inextinguíveis concertos da orquestra symphonica regida por D. Pedro Blanchi, cujo successo patenteou exuberantemente o resurgimento da Arte musical entre nós e o aperfeiçoamento do gosto musical do publico.

A ultima peça que se representou no Republica foi a revista «Seca e Meca.» Não pode pois ser com indifferença, nem mesmo sem uma profunda magua, que se assiste ao derruir de tão bello templo de Arte!

Que ao nosso ex.mo amigo sr. Visconde de S. Luiz de Braga e a todos os artistas que choram com saudade a perda do palco em que alcançaram brilhantes triumphos sirva de lenitivo a lembrança de que todas as almas sensittivas os acompanharam na sua imensa dor e saudade!

## EU CURO A HERNIA.

Escrevam pedindo a Amostra Gratuita do meu Tratamento, um exemplar de meu livro e mais detalhes sobre a minha

Garantia

DE

500.000 Réis

Isto não é uma affirmacão insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados não só em Inglaterra como tambem em todo o mundo. Quando digo curas, não quero simplesmente significar que forneco uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuamente e somente com o fim de conservar a hernia no seu lugar. Eu quero explicar que o meu systema permite a hernia abandonar tto incommodas e irritantes apparelhos e converter a parte herniada tto boa e tto forte como antes de occorrer a hernia.



O meu livro, uma copia do qual enviarei a V. S.ª com o maior gosto explica claramente como V. S.ª pode curar-se a si proprio por este systema sem dôr alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diâam os medicos que era incuravel, corri-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta resultando que, ha muitos annos que estou curado hernias, em todas as partes do mundo.

V. S.ª interessar-se-ha provavelmente em receber com o livro gratuito a amostra do meu Tratamento, diferentes attestados assinados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perda tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tomae uma pena e encha o coupon que está no fundo d'este annuncio, queira enviar-mo pelo correio e o meu livro, a copia da minha Garantia, amostra do meu tratamento e outros detalhes que V. S.ª necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro. V. S.ª poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA.

Dr. Wm. S. RICH (S. 118), S. & D., Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e Sr.:—Queira enviar-me gratuitamente a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome \_\_\_\_\_

Direcção \_\_\_\_\_

Era uma vez...

## Armazens da Covilhã

Rua dos Fanqueiros, 263, 265 e 267

1.º quartelão vindo da Praça da Figueira, lado direito)

FABRICAÇÃO DE BANDEIRAS

Completo sortimento de ca simiras, pannos, cheviotes flanelas e mais fazendas de lá, nacionaes e estrangeiras

Encarrega-se de fardamentos fatos para homens e creanças



CONTOS SIMPLES

A viuva inconsolavel

Oh! a Bemvinda de Monte-de-Trigo! ... Eu conservo uma lembrança de véras grata da sua hospitalidade.

Foi em 1907, o meu ultimo ano d'estudante. A minha familia t'ansirira a sua residencia para o Alemejo, deixando-me alojado na Rua de S. Vicente 4 Guia.

O modesto e remançoso quarto andar da Bemvinda é de resto bem conhecido de todo o Bairro Alemejo.

All encontra-se uma boa mesa e regulares comodos.

A rapariga é incançavel. Torna-se-me pois devéras agradável deparar, como hontem aconteceu, essa figurinha nas ruas d' Baixa.

Ja bastante apressada a d'igénie creatura. Ah! quem tem uma casa de hospedes?! ... Entretanto, sempre consegui conduzi-la a uma elegante confeitaria da Rua do Ouro, onde abancámos, sequio-

III

O dia estava quente.

— Duas gasosas geladas e bolos! — pedi eu em tom alegre, ao mesmo tempo que convidava a minha gentil e esbr seada interlocutora a tirar a 'sua m-nthila.

— Sempre amavel, sr. Miguel! Sempre amavel! — exclamou ella nçando olhar cubicosos para os loiros pasteis, que o criado trazia.

— Amabilidade a tua, minha Bemvinda em me aturares por alguns momentos. Mas anda, rapariga, conta-me: Muitos hospedes em tua casa?

— Alguns, Miguelinho, alguns. Ah! como são deliciosos estes pasteis! ...

— Então não te faças rogada. Olha que recebi hontem o ordenado.

— Visto isso, faço-lhe a vontade. Vou merendar como nunca mer'ndei. Sabe? É um amor o meu caro Miguel!

— Ah! sim?! — replicou eu, então, rindo estrondosamente. — E tu que és, minha ex-patrão?

— Eu, também não sou nenhuma mal agradecida.

E tendo despejado quasi d'um trago o seu c'opo, a simpáthica e inteligente hospedeira, cada vez mais animada, proseguiu, como tomada de subita resolução:

— Olha lá ó Miguel, tu ainda escreves para o Zé?

— De vés em quando...

— Pois bem! Nesse caso saca sem mais demora do teu inseparavel bloch-not... Deu-se hontem em minha casa um incidente, que me parece digno de registro.

—E tu vás contarm o?... narrar-mo?... inquiri eu já todo alvorçado.

— De fio a pavio.

— Ah! obrig'do, obrigado, Bemvinda. É um grande favor.

Com que eu t'indemnisarei d'esta me-donha hespeza-concluiu, devorando um pastel de pinja, a dona da conceituada pensão da Rua de S. Vicente 4 Guia.

— Quanto a isso...

— Quanto a isso... nada. Tu não és o Rotschild. creiu eu.

— Pois sim, ntas para obsequiar uma dama como a D. Bemvinda de Monte-de-Trigo... Rapaz! Mais refrescos e mais pasteis!

... Sinto, prezados leitores! Eu — o inabíl e assás exgotado contista — estava alvorçado! E' bem este o termo.

Os incidentes occorridos n'uma casa de hospedes são sempre tão picarescos! ...

E depois... depois... a bôa da Bemvinda nem todos os dias trata a gente com tamanha familiaridade... Aquele tu revelava uma optima e invulgar disposição d'espirito em tão encantadora pes-sôa.

# Ultimas Noticias

(Do nosso correspondente especialissimo)

## A GUERRA

### Grande victoria austriaca

**BERLIM, 18.**— O 19.º corpo do exercito que operava na região do Karapaunder conseguiu desalojar tres russos que estavam comendo n'um bosque a 2 kilometros d'aquella povoação. Atacada de surpresa, depois d'um cerco em forma ao bosque, quando os tres russos que medem 1 metro e 90 cada um, se puzeram em pé, a nossa ala direita ainda esboçou um movimento de retirada até 8 kilometros a retaguarda; o general Tefftff mandou avançar as reservas e conseguiram que os russos debandassem deixando no campo armas e viveres e grande numero de feridos. O general Tefftff, não continuou a perseguição porque foram avistados mais 4 russos a 13 kilometros de distancia. O moral das tropas é excellent. — (Comunicaçao official da legação austro hungara.)

### Emprestimo

**BERLIM, 16.**— O governo pensa em pedir um emprestimo á sua alliada Austria de 1.200 mil contos para acudir ás despesas da guerra. Corre que Francisco

José lhe respondeu n'um telegramma:

O filhos por cá já não ha nem cheta!

### Vae ou quê?

**CONSTANTINOPLA.**—Senão mobilizamos apanhamos dos allemães caso vençam; se mobilizamos apanhamos dos alliados caso vençam, valha-nos Allah, que o melhor é nem mobilizar nem ficar neutro, antes pelo contrario! — *Cagarola-ô-bey.*

### Enravadada

**BERNE, 15.**— A Suissa enravadada entre a França, Alemanha e Italia resolveu pôr as barbas de molho. ou antes, as... suissas.—Z.

### Mobiliza

**ROMA, 16.**— Sob palavra de honra garantimos ser offical para o dia 7 a mobilização geral. Segundo communicado tropas aliadas avançam.—C.

### Não mobiliza

**ROMA, 46.**— É infundada a noticia da mobilização. Corre aqui que os alliados recuaram 60 kilometros.—Z.

### Mobiliza

**ROMA, 16.**— Os alliados conseguiram repeller os allemães para o norte. É certa a mobilização italiana.—C.

### A guerra no ar

**MADRID, 15.**— Consta que 2 balões allemães foram vistos sobre Bordes, conseguindo depois de ter lançado bombas sobre todos os edificios publicos e particulares, raptar o governo francez, auctoridades civis e militares. Os dois balões puzeram-se em fuga depois para a Alemanha.—C.

### Final...

**MADRID, 16.**— Está averiguado que a nossa noticia dos balões sobre Bordes foi deturpada. Não eram dois balões; eram dois palões.—C.

## ARMAZENS DO ROCIO

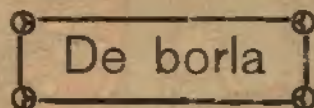
A maior casa do Rocio e que tem sempre um colossal sortido em todas as suas secções de: lãs, mercador, fanheiro, retroeiro, camisaria, malhas e gravataria. Sempre preços com que ninguém pode competir, sempre novidades, sempre preços fixos e sempre variedades \* \* \* \* \* **J. Matto**

Não é verdade — oh! pensionistas da Rua de S. Vicente?

Urgia, pois, que eu soubesse tirar algum proveito do feliz caso...

Mas, perdão, queridos leitores, perdão... Que particularidades são estas?

Continua.



### Theatros

— As delongas no **Eden Teatro** não faz m senão aumentar o interesse pela abertura da nova casa de espectaculos. Essa inauguração está para breve, e até lá, proseguem, com toda a acrividade, os ensaios das peças que vão ser repre entadas, e para as primeiras das quais continua aberta a assignatura no teatro da Avenida. O **Eden** inaugurará-se-ha com «O burro do Sr. Alcaide», opera-comica cujo desempenho está con-

fiado aos nossos principaes artistas do genero.

Continua enchendo á cubna nas duas sessões **O Avonida**. Ainda hoje se repete o quadro patriótico «Triple Inten-tampliçao do «31» que também incluye o numero «Madame Cailloux», e que breve se despede do publico.

No **Rua dos Condes** hoje em duas sessões a revista «Sempre fraguinhos» e o esplendido quadro patriótico que arrebatou o publico «A partida da expedição».

Está dando os ultimos espectaculos a companhia Caramba no **Coliseu** pois que a 26 se realiza a estreia da grande companhia de circos que apresentará a grande novidade de... cala-zê-bôcos. As recit is de despedida estão sendo positivamente enc-nadoras. Quem ainda não viu a melhor companhia de opereta que nos tem visitado que aproveite e não falte n'estas noites ao **Coliseu**.

No **Moderno** continua com a «Honra do padre» com successo.

Os **Anjos** espectaculos de cinema e variedades com programa interessante.

### Cineas

A ultima novidade fitas de guerra ali

estão exhibindo-se no **Olympia**, onde ha ás 5.ªs feiras brillhantes matinees, no **Trindade**, o maior cine e mais fresco de Lisboa, no **Terrasse**, o cine da moda, aonde vão todas as caras bonitas da Lisboa amada e no **Central**, onde toca o melhor sexteto.

O **Loreto**, apresenta fitas de maior novidade verdadeiramente sensaci nacs e atada fitas falladas de muito agrado.

\*\*\*\*\*

## Era uma vez...

\*\*\*\*\*

**Instituto Pratico do Comercio**  
Matriculas permanentes para: —  
Curso comercial em 3 anos; Escrição em es-critorio regido pelo director, francez e inglez; caligraphia, dactilographia, inqiligraphia, etc. Habilitam-se guarda-livros e ajudantes, empre-gados de esportes, etc.  
102, Rua de S. Nicolau — LISBOA



## Sundição

Metallurgica e tipográfica

## Corvaceira & Affonso

Fundição de ferro, aço, bronze, aluminio, latão, etc.—Especialidade em material tipografico, fundido por processos modernos

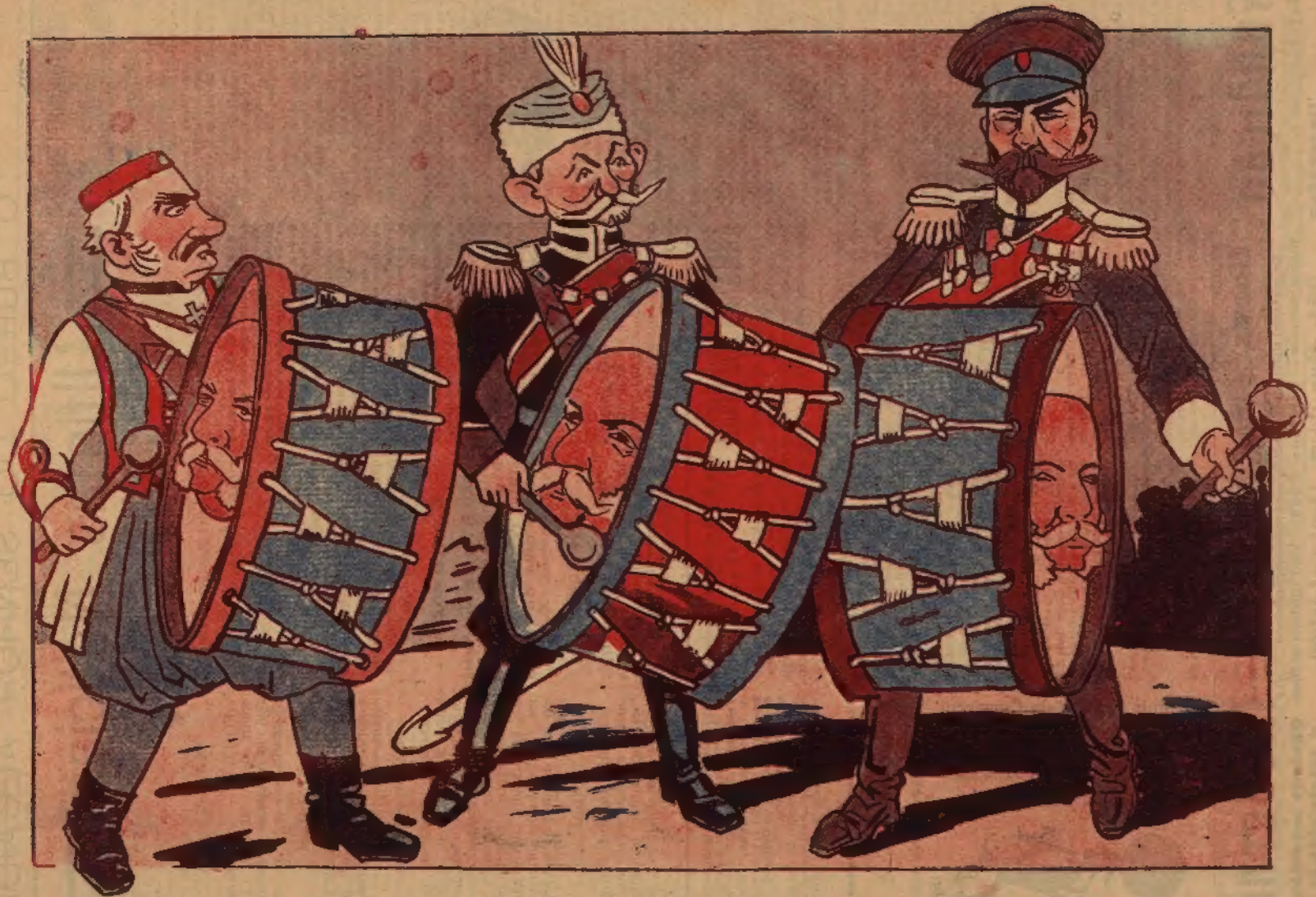
Moldado mecanico — Telefone 3383 — Pedir catalogos de tipos 634, Rua de S. Bento — Lisboa

## Moderna

Officinas movidas a electricidade



# *Um bombo n'uma festa*



Só se perdem as que caem no chão!